

# Sarney diz que

14 JUN 1979

## a abertura não

### JORNAL DE BRÁSILIA tem um roteiro

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, desmente que o governo tenha estabelecido um cronograma de medidas políticas a executar até o fim do ano, alegando que "não há nenhum cronograma fixo, até mesmo porque não podia haver, uma vez que o projeto político democrático tem de basear-se na liberdade de decisão que não comporta prazos fixos, pois a própria dinâmica do processo de abertura pode abreviar soluções ou retardá-las".

Assim, para o dirigente do partido oficial, não se pode falar de cronograma de medidas "e sim de sequência de iniciativas que todas visam restaurar, em sua plenitude, a ordem democrática. O presidente Figueiredo disse esperar executar, em um ano e meio, seu programa de fazer desse país uma democracia. Este prazo significa que, dentro dele, todos os problemas remanescentes da época da exceção estarão superados".

Sarney admitiu em tese que "o cronograma é óbvio se levar em conta a votação das reformas de outubro do ano passado, a entrada em vigor da emenda constitucional número 11, a 1º de janeiro, com a consequente revogação do AI-5, a concretização da abertura, através de livre e amplo debate nacional a que comparecem todas as camadas da sociedade. Ele estará tendo continuidade, com o envio este mês ao Congresso do projeto de anistia, o que significa o encerramento do ciclo dos atos de força da Revolução. Em seguida, teremos de tratar da reformulação partidária, como uma maneira de legitimar o processo de participação de todos os grupos políticos no livre jogo dos partidos.